

RELATÓRIO DAS REFERÊNCIAS CULTURAIS E ARQUEOLÓGICAS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO SISTEMA ADUTOR SERIDÓ – TRECHO PARELHAS / CARNAÚBA DOS DANTAS – RN- BRASIL

Marília Perazzo *

Carlos Rios *

RESUMO: O presente relatório versa sobre a elaboração do Inventário de Referências Culturais das comunidades que estão no entorno do Sistema adutor Seridó – Parelhas / Carnaúba dos Dantas – RN. A elaboração do Inventário tomou como base as atividades de Prospecção Amostral Estratificada, não interventiva, caracterizada pela inspeção de áreas com maior probabilidade de identificar vestígios arqueológicos, bem como da catalogação dos bens de natureza cultural identificados nos municípios de Parelhas e Carnaúba dos Dantas – RN. As atividades realizadas na ADA, AID e AIII, e catalogação dos bens inventariados das comunidades do entorno da Adutora permitiram cadastrar, junto ao IPHAN, 56 sítios arqueológicos bem como o 9 patrimônios edificados nas áreas afetas a Adutora.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Sítios Arqueológicos, Rio Grande Do Norte

ABSTRACT: This report is about the elaboration of the Cultural References Inventory of the communities that are in the surroundings of the Seridó - Parelhas / Carnaúba dos Dantas - RN pipeline. The elaboration of the Inventory was based on, non – interventional, Stratified Sampling Prospecting, characterized by the inspection of areas most likely to identify archaeological remains, as well as the cataloging of cultural assets identified in the municipalities of Parelhas and Carnaúba dos Dantas - RN . The activities carried out in the ADA, AID and AIII, and the cataloging of inventoried assets of the communities around the Adutora allowed to register, together with IPHAN, 56 archaeological sites as well as the 9 properties built in the areas affected by the pipeline.

Keywords: Cultural Heritage, Archaeological Sites, Rio Grande do Norte

* *Docentes do Departamento de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.*

Introdução

O presente relatório contém as atividades referentes à elaboração do Inventário de Referências Culturais da área de abrangência do Sistema Adutor Seridó – Trecho Parelhas / Carnaúba dos Dantas – RN.

O monitoramento arqueológico da área de abrangência da Adutora tem por objetivo atender à legislação e às normas vigentes que regulamentam a realização de obras impactantes em áreas com patrimônio arqueológico (da Instrução Normativa nº. 001 de 25 de março de 2015, Portaria 230/02 do Iphan e Resolução Conama 001/86).

As atividades de arqueologia aqui apresentadas têm como objetivo o fornecimento de informações necessárias à realização do levantamento cartográfico, posicionamento de sítios/ocorrências arqueológicas e cadastramento de bens culturais existentes na região de intervenção da obra do Sistema Adutor Seridó – Trecho Parelhas – Carnaúba dos Dantas.

No plano arqueológico, a área de abrangência da Adutora concentra um grande potencial em informações pré-históricas e históricas, sobretudo no que se refere a sítios pré-históricos portadores de registros rupestres.

Inventário de Referências Culturais no Distrito de Cobra, Parelhas – RN

A Adutora Seridó começou a ser construída em 2010. Naquele primeiro momento foram executados 3,5 km, a partir do município de Carnaúba dos Dantas até o Reservatório Apoiado. Ato contínuo, no período de novembro de 2012 até setembro de 2013, foi dado seguimento à obra, executando mais de 20 km, desde o Reservatório Apoiado até a Estação de Tratamento de Água (ETA) localizado no município de Parelhas. Em seguida, no período de setembro de 2015 a janeiro de 2016, as obras foram concluídas, tendo sido executado o trecho desde a ETA até o ponto de captação de água no Açude Boqueirão, somando cerca de 500 m em tal etapa.

A fim de facilitar a manutenção do sistema após a sua implantação, o Projeto da Adutora Seridó previu a sua construção ao lado de estradas não pavimentadas. O trabalho também previu a instalação de duas Sub-adutoras, uma vez que o traçado previsto passava pelos povoados de Joazeiro e Santo Antônio (Cobra), no município de Parelhas.

Em Parelhas, foram identificadas 3 comunidades distritais na área de abrangência da Adutora, quais sejam: Santo Antônio de Cobra, Joazeiro e Boa Vista dos Negros.

Desde que a Constituição brasileira de 1988 adotou a visão antropológica de cultura, caracterizada como uma dinâmica social e de referências culturais, fez-se urgente a identificação e registro dos bens culturais existentes no país. Isso porque a crescente modernização da sociedade e os grandes projetos de investimentos que foram gerados em consonância com ela motivou, na maioria das vezes, desequilíbrios sociais e o desaparecimento e/ou ressignificação de bens socioculturais de natureza diversificada. Diante do exposto, é imprescindível que estudos de impactos socioculturais sejam conduzidos, a fim

de quantificar e qualificar os efeitos de grandes projetos em determinada localidade do território brasileiro.

Do mito de fundação do povoado das “terras da Cobra”, passando pela religiosidade ligada ao Alto dos Meninos no Joazeiro, até a produção chouriço na comunidade quilombola da Boa Vista dos Negros e a musicalidade presente nos municípios de Carnaúba dos Dantas e Parelhas, pode ser observado o potencial do Patrimônio material e imaterial da região.

A Tabela 1 apresenta o quantitativo do patrimônio arqueológico, material edificado e imaterial identificados nas comunidades que circundam a Adutora e seu entorno.

Tabela 1: Quantificação do Patrimônio Arqueológico, Material e Imaterial das comunidades posicionadas na abrangência da Adutora. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

MUNICÍPIO	COMUNIDADE	PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO		PATRIMÔNIO IMATERIAL				PATRIMÔNIO EDIFICADO	
		Sítios	Ocorrências	Danças	Culinária	Saberes e Fazeres	Celebrações	Edifícios	Local
Parelhas	Limite municipal	5	6	Orques tra sinfônica de Parelhas; Banda de música 11 de fevereiro			São Sebastião	Igreja Matriz de São Sebastião ; Casa da Cultura	Barragem do Boqueirão de Parelhas; Sítio arqueológico Mirador de Parelhas
	Santo Antônio "Cobra"	1				Dona Luzia Rezadeira;	Santo Antônio; Santa Luzia; Carnaval	Capela de Santo Antônio	Museu do povoado de Cobra
	Joazeiro					Vassouras; Pinturas em telha; Poesia e cantoria de S. Neco; Reza de D. Nazaré; Brinquedos e utensílios de madeira de Zé de Paulo	Virgem dos Pobres; Nossa Senhora do Ó	Capela Nossa Senhora Virgem dos Pobres; Capela Nossa Senhora do Ó; Covinha	Alto dos Meninos; Cemitério do Cólera
Parelhas	Boa Vista dos Negros			Espontâneo	Chouriço		Nossa Senhora do Rosário	Capela de Nossa Senhora do Rosário	
Carnaúba dos Dantas	Limite municipal	50	3	Filarmônica 11 de Dezembro		Dona Dadi calungueira	Santa Luzia; Nossa Senhora das Vitórias	Igreja Matriz de São José, Grupo Escolar Caetano Dantas	Monte do Galo; Museu Histórico Nossa Senhora das Vitórias

Município de Parelhas

O município de Parelhas localiza-se na região do Seridó, tem cerca de 20.300 habitantes. A sua fundação data de 1856. Os primeiros habitantes vieram da Paraíba no final do regime das sesmarias, eram eles Félix Gomes Pereira, Sebastião Gomes de Oliveira e Cosme Luiz. Eles tinham a missão de fixar residência e povoar o local (Santos, 2007).

Naquela época, Parelhas era lugar de passagem e descanso para os tropeiros que faziam o caminho da Paraíba para o município de Caicó. Os mesmos utilizavam a cidade para descanso. Essa atividade acabou desenvolvendo o povoado de Parelhas, que pertencia à cidade de Jardim do Seridó (Santos, 2007).

Até a década de 1960 a economia da cidade era predominantemente de agricultura rural. Hoje, a produção de cerâmica é a maior da região sendo a grande responsável pelos empregos gerados.

Tabela 2: Sítios e Ocorrências Arqueológicas identificadas no decorrer das atividades de prospecção de superfície na ADA, AID e AII no município de Parelhas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Nome	Município	Altimetria	Localização	Categoria
Casa Velha	Parelhas	344	ADA	Ocorrência
Fazenda do Chicola	Parelhas	325	ADA	Ocorrência
Serrotinho do Joazeiro	Parelhas	326	ADA	Ocorrência
Fogueira do Abrigo	Parelhas	318	AID	Ocorrência
Garrafa Branca	Parelhas	330	AID	Ocorrência
Olaria do Salgadinho	Parelhas	305	AID	Ocorrência
Boqueirão de Parelhas	Parelhas	319	AID	Sítio
Mirador de Parelhas	Parelhas	370	AII	Sítio
Pedra do Chinelo	Parelhas	350	AII	Sítio
Pedra do Vem-Vem	Parelhas	383	AII	Sítio
Toca do Olho D'água das Gatas	Parelhas	383	AII	Sítio
Sol e Lua	Parelhas	340	AII	Sítio

No município de Parelhas foram identificados 6 (seis) Sítios Arqueológicos e 6 (seis) Ocorrências Arqueológicas, conforme Tabela 2, os quais estão citados no presente relatório no decorrer das atividades de prospecção na Área Diretamente Afetada - ADA¹, Área de Influência Direta - AID² e Área de Influência Indireta – AII³ da Adutora. Do universo de sítios referidos, apenas 4 (quatro) estão cadastrados no Iphan.

¹ A Área Diretamente Afetada - ADA é aquela que sofre diretamente as intervenções de implantação e operação da atividade. No caso específico da Adutora Seridó, utilizou-se como critério definidor da ADA uma área de 6 m de largura tendo como ponto central a tubulação da Adutora, logo 3 m para cada lado (Instrução Normativa nº. 125/2006 do IBAMA).

² Área de Influência Direta (AID) é a área que está sujeita aos impactos diretos da implantação e operação do empreendimento. No caso da Adutora Seridó a AID foi delimitada tendo como base uma faixa de 400 m ao longo do traçado da Adutora, sendo 200

Povoado de Santo Antônio (Cobra)

O povoado de Santo Antônio faz parte da zona rural do município de Parelhas - RN e localiza-se a 18 km da sede municipal. Estima-se que a população seja de 1.000 pessoas, distribuídas em uma área de 36 Km² (Santos, 2007).

Constitui-se de um conglomerado de casas e ruas que tem como referência uma avenida única, a Tertuliano Rodrigues da Silva. O local dispõe de escola de ensino fundamental, creche, posto de saúde, centro social, praças, quadra de esportes, clube de terceira idade e capela (Figura 01).



Figura 01: Capela de Santo Antônio. Povoado Santo Antônio, Parelhas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

A economia da região gira em torno da produção de telhas e tijolos e das cooperativas de costura, ambas as atividades representando boa parte das oportunidades de emprego para os moradores da comunidade.

No que tange ao contexto arqueológico, foi identificado na localidade, durante as atividades de prospecção da Área de Influência Indireta - AII da Adutora, um sítio Pré-Histórico com registros rupestres denominado Sol e Lua.

m para cada lado da tubulação, haja vista que nesta área a implantação e a operação do empreendimento provocou impactos diretos (Instrução Normativa nº. 125/2006 do IBAMA).

³ Área de Influência Indireta (AII) é a área real ou potencialmente ameaçada pelos impactos indiretos da implantação e operação da atividade. No que concerne a Adutora Seridó, a delimitação da AII caracteriza-se pela totalidade dos municípios que integram a área da Adutora, quais sejam Carnaúba dos Dantas e Parelhas – RN (Instrução Normativa nº. 125/2006 do IBAMA).

Povoado de Joazeiro

O Povoado de Joazeiro pertence ao município de Parelhas – RN, distando 13 km da sede municipal. Não foram identificados dados sobre quantitativos populacionais daquela região.

É um povoado de pequeno porte que se desenvolveu ao redor da Capela de Nossa Senhora Virgem dos Pobres (Figura 02). Atualmente conta com posto de saúde, creche, escola, campo de futebol e praças. Recebeu pavimentação recentemente através de uma parceria realizada entre a Prefeitura de Parelhas e a Cerâmica Tavares, empresa responsável pelo maior número de empregos da região.



Figura 02: Capela de Nossa Senhora Virgem dos Pobres. Povoado Joazeiro, Parelhas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

A economia da região gira em torno da Cerâmica Tavares e de uma Cooperativa de Costura presente nos arredores do povoado. No entorno deste distrito foi identificada 1 (uma) ocorrência arqueológica, denominada Serrotinho do Joazeiro, caracterizada, sobretudo, por vestígios cerâmicos.

Comunidade de Boa Vista dos Negros

A Comunidade de Boa Vista dos Negros pertence ao município de Parelhas – RN, distando 7 km da sede municipal. Estima-se que a população seja de 100 habitantes.

Existem várias versões que tentam explicar o surgimento do povoado de Boa Vista. Optou-se aqui por dar voz ao Sr. Manuel Miguel, um dos moradores mais antigos da comunidade. Ele contou que o povoamento da cidade se deu da seguinte maneira:

Eram três negras aí uma ficou aqui, ali no Maracujá. Um sítio que tinha ali. E a outra ficou no Olho D'água, ali na frente. E a outra ficou em Jardim (do Seridó). Aí foi... Essa negra que ficou aqui ela foi pra casa de um cara que se

chamava Coronel Gurjão. Bicho rico da moléstia! No tempo... Era Tereza o nome dela. Um dia Tereza apareceu grávida. Era solteira, né? Apareceu grávida. Aí lá vai, lá vai. Aí o coronel, era o coronel Gurjão. Aí o coronel foi e disse: “– Não. Essa mulher não pode ficar aqui”. Aí foi e doou esse terreno aqui pra ela. Pra ela e o filho dela. Doou. Aí Tereza ficou aqui (...). Ela teve o filho. O filho dela chamava Domingos. Aí de Domingos nasceu Antônio Lutero. De Antônio Lutero nasceu Roberto que é meu bisavô. Aí nasceu meu avô. Aí ficamos aqui.

A história contada pelo Sr. Manuel Miguel é repetida por outros moradores com algumas variações. Estima-se que Tereza teria chegado a tais terras no período da grande seca de 1791-93 (Cavignac, 2007). Naquela localidade Tereza teria fixado residência dando origem ao povoado que passou a ser conhecido como Boa Vista dos Negros.

O Sr. Manuel Miguel explica ainda a ligação do seu povo com a irmandade de Nossa Senhora do Rosário, atuante na região do Seridó desde o século XVIII. Conta que foi encontrada por aquelas terras uma imagem de Nossa Senhora do Rosário, a qual foi levada para a cidade de Jardim do Seridó. Por três vezes a imagem foi carregada e três vezes ela voltou a aparecer no mesmo local. Apenas quando os negros se reuniram e levaram a imagem se expressando por meio da dança do Espontão é que foi construída uma capela (Figura 03) em homenagem a santa em Boa Vista dos Negros. De lá ela não mais saiu.

Diante disso, percebe-se que os pilares da comunidade criada pelos filhos de Tereza sempre foram a identidade negra, reforçada por meio da dança do Espontão, e a religião ligada à irmandade de Nossa Senhora do Rosário.



Figura 03: Capela Nossa Senhora do Rosário. Povoado da Boa Vista dos Negros, Parelhas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Atualmente, a comunidade possui uma escola, posto de saúde, quadra poliesportiva, campo de futebol e capela dedicada à Nossa Senhora do Rosário. A escola foi desativada há alguns anos por falta de alunos. As crianças e jovens em idade escolar deslocam-se para o povoado vizinho de Joazeiro ou para a cidade de Parelhas. No entorno da comunidade não foram identificados vestígios arqueológicos.

Município de Carnaúba dos Dantas

Está localizado na região do Seridó e possui 4.420 habitantes. A cidade deve seu nome à planta cultivada nas antigas fazendas da região, que eram de propriedade da família Dantas. O primeiro morador da localidade teria sido Caetano Dantas Correia. A região seria emancipada à categoria de cidade somente em 1953. O território é composto por sede e dois povoados: Ermo e Rajada. O principal curso de água que corta a região é o do rio Carnaúba, que nasce na Serra do Abreu e deságua no Rio Acauã (Santos, 2007).

Hoje, em Carnaúba dos Dantas encontram-se pousadas, restaurantes, escolas, bancos, praças, prefeitura, secretaria, hospitais, horto, entre outros. A principal igreja da cidade é a Matriz de São José (Figura 04), localizada no Centro, mas também de igual importância para a religiosidade do local o Santuário de Santa Rita de Cássia, localizado no Monte do Galo.

A principal atividade econômica da região é a produção de cerâmica vermelha, sobretudo telhas. A produção abastece todo o estado do Rio Grande do Norte e gera emprego e renda para os moradores da cidade.

No município de Carnaúba dos Dantas foram identificados conforme Tabela 3, 50 (Cinquenta) Sítios e 3 (três) Ocorrências Arqueológicas, tendo como vestígios arqueológicos predominantes os registros rupestres. Do universo de sítios referidos, estão cadastrados no Iphan, 26 (vinte e seis).



Figura 04: Igreja Matriz de São José. Carnaúba dos Dantas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Tabela 3: Sítios e Ocorrências Arqueológicas identificadas no decorrer das atividades de prospecção de superfície na AID e All no município de Carnaúba dos Dantas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Nome	Município	Altimetria	Localização	Categoria
Córrego do Cata-vento	Carnaúba dos Dantas	342	ADA	Ocorrência
Zezinho do Cobra	Carnaúba dos Dantas	350	ADA	Ocorrência
Campo de Futebol	Carnaúba dos Dantas	354	AID	Ocorrência
Matacão do Dean	Carnaúba dos Dantas	371	AID	Sítio
Serrote das Aérias	Carnaúba dos Dantas	399	AID	Sítio
Abrigo do Morcego	Carnaúba dos Dantas	380	All	Sítio
Baixa do Umbuzeiro	Carnaúba dos Dantas	369	All	Sítio
Cachoeira das Canoas I	Carnaúba dos Dantas	460	All	Sítio
Cachoeira do Brás	Carnaúba dos Dantas	435	All	Sítio
Cachoeira do Letreiro	Carnaúba dos Dantas	452	All	Sítio
Cachoeira dos Tanquinhos	Carnaúba dos Dantas	355	All	Sítio
Casa de Pedra	Carnaúba dos Dantas	534	All	Sítio
Casa Santa	Carnaúba dos Dantas	536	All	Sítio
Chã do Caboclo	Carnaúba dos Dantas	572	All	Sítio
Deca	Carnaúba dos Dantas	529	All	Sítio
Escondido da Rajada	Carnaúba dos Dantas	312	All	Sítio
Fundões I	Carnaúba dos Dantas	391	All	Sítio
Fundões II	Carnaúba dos Dantas	361	All	Sítio
Fundões III	Carnaúba dos Dantas	410	All	Sítio
Furna da Desilusão	Carnaúba dos Dantas	375	All	Sítio
Furna do Borrachinha	Carnaúba dos Dantas	370	All	Sítio
Furna do Mateus	Carnaúba dos Dantas	388	All	Sítio
Furna do Messias	Carnaúba dos Dantas	560	All	Sítio
Furna do Pau D'Arco	Carnaúba dos Dantas	430	All	Sítio
Furna do Umbuzeiro	Carnaúba dos Dantas	388	All	Sítio
Furna dos Caboclos	Carnaúba dos Dantas	568	All	Sítio
Lajedo	Carnaúba dos Dantas	366	All	Sítio
Mão Redonda	Carnaúba dos Dantas	355	All	Sítio
Maribondo II	Carnaúba dos Dantas	320	All	Sítio
Pedra da Canoa I	Carnaúba dos Dantas	488	All	Sítio
Pedra da Macambira	Carnaúba dos Dantas	402	All	Sítio
Pedra da Mesa	Carnaúba dos Dantas	419	All	Sítio
Pedra da Unha	Carnaúba dos Dantas	398	All	Sítio
Pedra do Alexandre	Carnaúba dos Dantas	410	All	Sítio
Pedra do Cavalo	Carnaúba dos Dantas	405	All	Sítio
Pedra do Reino	Carnaúba dos Dantas	427	All	Sítio
Pinhão Branco	Carnaúba dos Dantas	418	All	Sítio
Poço do Caramuru	Carnaúba dos Dantas	397	All	Sítio
Potes	Carnaúba dos Dantas	412	All	Sítio
Sítio do Galo	Carnaúba dos Dantas	320	All	Sítio
Talhado do Gavião	Carnaúba dos Dantas	455	All	Sítio
Talhado da Onça	Carnaúba dos Dantas	535	All	Sítio
Talhado das Pirogas	Carnaúba dos Dantas	356	All	Sítio
Talhado do Menalcas	Carnaúba dos Dantas	393	All	Sítio
Talhado do Urubu	Carnaúba dos Dantas	495	All	Sítio
Talhado dos Cabeços	Carnaúba dos Dantas	544	All	Sítio
Xique-Xique I	Carnaúba dos Dantas	427	All	Sítio
Xique-Xique II	Carnaúba dos Dantas	402	All	Sítio
Xique-Xique III	Carnaúba dos Dantas	415	All	Sítio
Xique-Xique VI	Carnaúba dos Dantas	406	All	Sítio
Serrote do Zé do Bode	Carnaúba dos Dantas	358	All	Sítio
Furna do João	Carnaúba dos Dantas	407	All	Sítio

Sítios e Ocorrências Arqueológicas Identificadas na ADA, AID e AII

Durante as atividades de prospecção de superfície na Área Diretamente Afetada (ADA) foram identificadas 5 (cinco) Ocorrências Arqueológicas caracterizadas por presença majoritária de vestígios cerâmicos, com diferentes técnicas de manufatura, antiplástico e tratamento de superfície (Mapa 1). As Ocorrências Fazenda do Chicola, Serrotinho do Joazeiro e Casa Velha localizadas no município de Parelhas; Córrego do Cata-vento e Zezinho do Cobra, localizadas no município de Carnaúba dos Dantas. Todas as evidências arqueológicas foram georreferenciadas com auxílio de GPS - modelo *Garmin GPSmap 60CSx* e registradas por meio de fotografias e croquis.

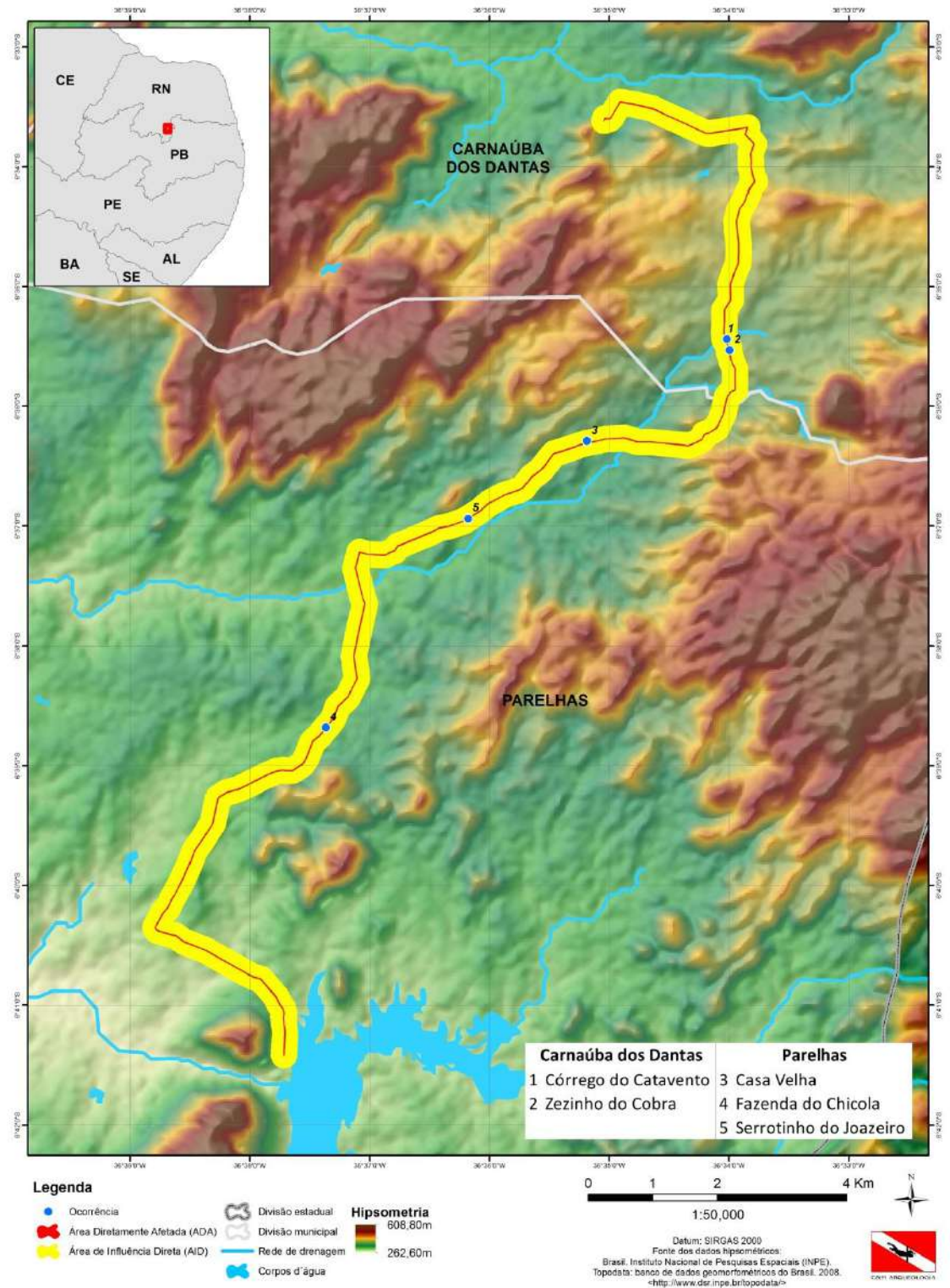
As ocorrências foram cadastradas mediante os descritores do protocolo criado para o projeto (incluindo georreferenciamento, fotografias e croquis). Não houve, no entanto, intervenção na subsuperfície ou coleta de vestígios. Esses permaneceram em seus locais de origem devido à ausência de autorização do Iphan para tal procedimento.

Com vistas a verificar eventuais impactos ao Patrimônio Arqueológico na Área de Influência Direta (AID), foram realizadas prospecções de superfície em uma faixa de 400 m ao longo do traçado, sendo 200 m para cada lado da tubulação.

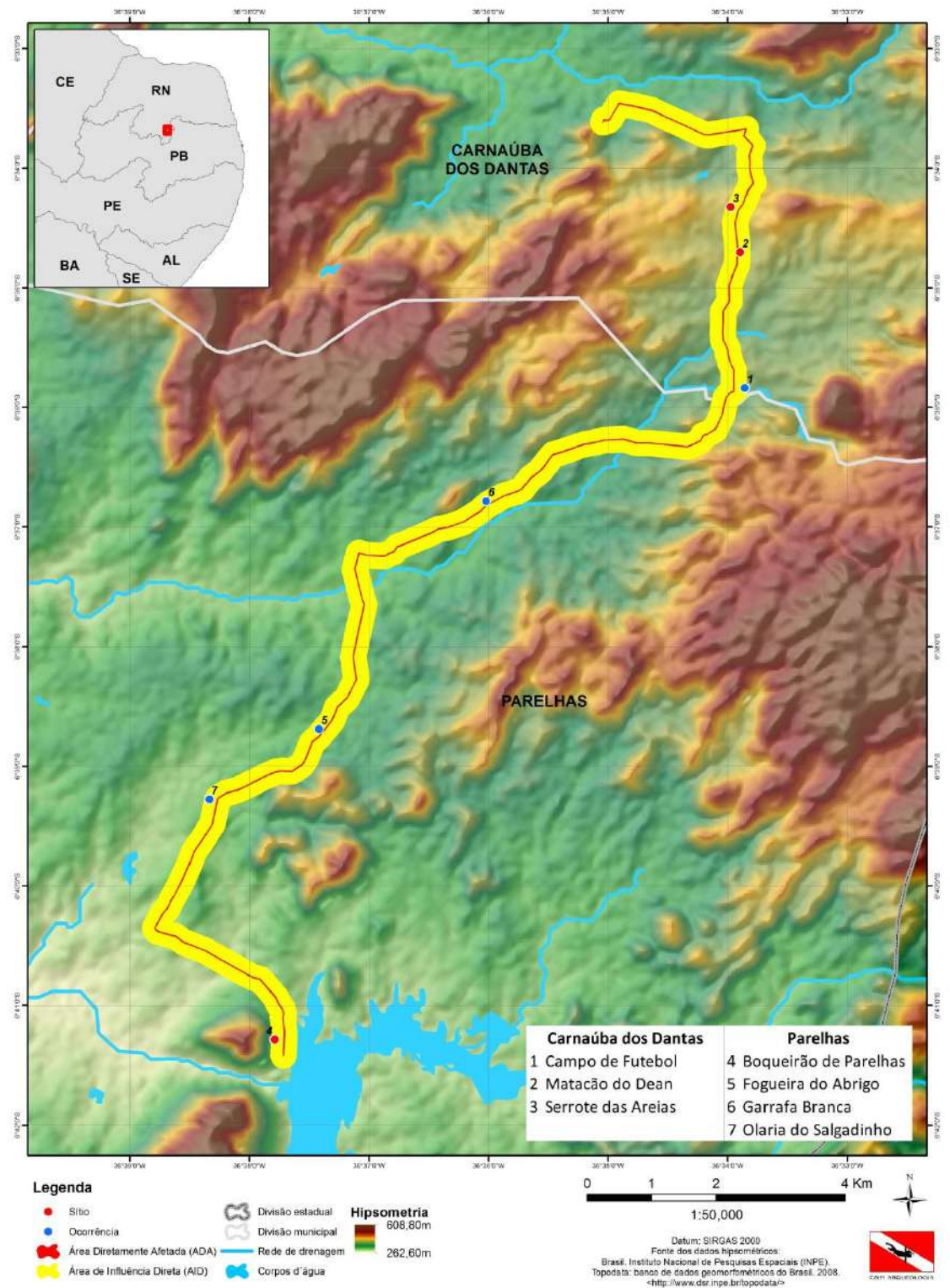
O procedimento metodológico adotado para prospecção na AID foi o de Prospecção Amostral Estratificada, caracterizado pela inspeção de áreas com maior probabilidade de identificar vestígios arqueológicos (Domingo, Burke e Smith, 2007).

Durante a prospecção foram identificados 4 (quatro) ocorrências arqueológicas caracterizadas pela presença cerâmicas, grés e estrutura de combustão. As Ocorrências Fogueira do Abrigo, Garrafa Branca e Olaria do Salgadinho, localizam-se no município de Parelhas; e a Ocorrência Campo de Futebol, localizada no município de Carnaúba dos Dantas.

Na AID foram identificados 3 (três) Sítios Arqueológicos (Mapa 2) caracterizados pela presença de registros rupestres, são eles: Boqueirão de Parelhas, no município de Parelhas e Serrote das Areias e Matacão do Dean no município de Carnaúba dos Dantas.



Mapa 1: Mapa com a localização das ocorrências arqueológicas identificadas ao longo do Traçado do Sistema Adutor Seridó – Trecho Parelhas – Carnaúba dos Dantas, durante a realização da prospecção superficial sistemática da ADA. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.



Mapa 2: Localização das ‘Ocorrências’ e ‘Sítio Arqueológico’ identificados ao longo do Traçado do Sistema Adutor Seridó – Trecho Parelhas – Carnaúba dos Dantas durante a realização da prospecção superficial sistemática da AID. Observa-se no mapa acima a localização das ocorrências e sítios. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Com objetivo de verificar eventuais impactos ao patrimônio arqueológico na Área de Influência Indireta (AII) foram realizadas prospecções de superfície nos municípios de Parelhas-RN e Carnaúba dos Dantas-RN, na área cuja implantação e operação do empreendimento possa ter provocado impactos indiretos.

O procedimento metodológico adotado para prospecção da AII foi o de Prospecção Amostral Estratificada. Nessas áreas foram realizadas prospecções superficiais sistemáticas para o reconhecimento do terreno, que consiste na inspeção direta e exaustiva da superfície, sem realizar intervenções e coleta de materiais. As áreas selecionadas foram escolhidas com base nas suas características geográficas (Domingo, Burke e Smith, 2007).

O registro dos sítios arqueológicos foi realizado considerando as classes de sítio, e aplicado, de acordo com suas especificações.

Para sítios a céu aberto, observou-se a maior concentração de vestígios em superfície e partir desta, estabelecido um raio de dispersão para a sua delimitação.

Para sítio em abrigo sob-rocha, observou-se suas dimensões e a orientação da abertura do abrigo. Para registro das pinturas, a fim de tornar mais didático e aperfeiçoar a análise, foi necessário estabelecer limites para as concentrações. Estes seguiram divisões naturais, da própria formação rochosa, e quando inexistente, seccionou-se pelo distanciamento mínimo entre as concentrações de figuras de 50 cm.

Na AII foram identificados 53 (cinquenta e três) Sítios Arqueológicos caracterizados pela presença de registros rupestres, vestígios cerâmicos, líticos e estruturas de combustão.

Dos 53 (cinquenta e três) sítios arqueológicos identificação e cadastros, 5 (cinco) estão localizados no municípios de Parelhas e 48 (quarenta e oito) em Carnaúba dos Dantas. Desses, 29 (vinte e nove) estão integrados ao CNSA (Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos) e constam no cadastro do IPHAN.

Dos sítios identificados, 45 (quarenta e cinco) são sítios com grafismos rupestres, apresentando diferentes graus de complexidade gráfica. Alguns são passíveis de escavação para a visualização de contextos de integração arqueológica, ambiental e gráficas; enquanto os demais, por estarem em afloramento rochoso, no interior de cursos d'água ou terem apresentado sedimentos bastante perturbados, estão restritos aos componentes ambientais e gráficos.

Para efeito de uma melhor caracterização desses sítios, eles foram divididos segundo os seguintes critérios do protocolo descritivo, onde contam dados: Caracterização do Suporte Rochoso (posição, tipo de rocha, e inserção no relevo); Caracterização dos grafismos rupestres (dimensões temáticas, cenográficas e técnicas); Estado de conservação.

No descritor *Caracterização do Suporte Rochoso* observou-se nos sítios identificados o posicionamento tanto vertical (Figura 5) quanto horizontal (Figura 6) do suporte utilizado para a prática rupestres, sendo este último utilizado muito mais em função das gravuras.



Figura 05: Sítio Poço do Caramuru. Afloramento horizontal, suporte de gravuras rupestres. Carnaúba dos Dantas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.



Figura 06: Sítio Casa Santa. Vista parcial do Abrigo , afloramento vertical. Carnaúba dos Dantas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

A caracterização litológica prendeu-se, unicamente, a identificação macroscópica do tipo de rocha que foi utilizada como suporte. Na área prospectada foram observadas 4 (quatro) tipos de rochas: quartzitos, granitoides, gnaiss e micaxisto, distribuídos nos afloramentos rochosos horizontais e verticais e utilizados para a prática rupestre.

Quanto a inserção dos sítios no relevo, observa-se uma tendência dos mesmos com pinturas posicionados em média vertentes e os com gravuras em baixa vertente.

A *caracterização gráfica* dos registros rupestres, pintados e gravados, foi realizada à luz de três categorias analíticas distintas, porém inter-relacionadas: *Dimensão Temática*⁴; *Dimensão Cenográfica*⁵; e a *Dimensão Técnica*⁶;

Quanto a Temática dos grafismos foram instituídas as seguintes variáveis observacionais: grafismos reconhecíveis e não reconhecíveis.

Em relação aos grafismos reconhecíveis pode ser identificado no conjunto rupestre observado 2 (duas) classes: zoomorfo e antropomorfo. Na categoria zoomorfo observa-se a presença de cervídeos e aves em sua maioria. Na categoria antropomorfo foram observados os indivíduos com atributos culturais associados, a exemplo dos cocares ou objetos de mão, esses antropomorfos podem aparecer isolados ou em conjuntos (situação dominante, Figura 07).



Figura 07: Sítio Casa Santa. Detalhe das figuras antropomorfas formando cena hermética. Carnaúba dos Dantas RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

4 A dimensão temática prende-se ao exame do tema representado e seus elementos constitutivos.

5 A dimensão cenográfica analisa a forma como os elementos componenciais são representados e distribuídos no espaço gráfico;

6 A dimensão técnica trata dos aspectos relativos aos processos de escolha do suporte e do tratamento (ou não) dispensado ao mesmo, a espessura dos instrumentos utilizados na realização gráfica e a espessura dos traços com os quais foram representados os elementos do mundo natural ou cultural.

Quanto aos grafismos não reconhecíveis, foi observado a presença de grafismos puros simples com morfologia que remete a zigue-zague, círculos simples e concêntricos, espirais, grades, tridígitos e os pontos sequenciais ou pontiformes; e grafismos puros mais elaborados apresentando conjuntos de linhas e figuras em composições singulares (figuras 08 e 09).



Figura 08: Sítio Pedra do Letreiro. Representação de grafismo puro. Carnáúba dos Dantas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.



Figura 09: Sítio Casa Santa. Detalhe de grafismos puros mais elaborados. Carnáúba dos Dantas-RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Quanto à cenografia pode-se observar nas pinturas identificadas figuras em composição formando cenas, que podem ser identificadas como herméticas, lúdicas, sexo ou de caça (Figura 10). Essas figuras apresentam-se de forma dinâmica.



Figura 10: Sítio Xique xique II. Cena de sexo. Carnaúba dos Dantas-RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Quanto ao preenchimento observa-se que a dominância aponta para o preenchimento total das figuras, são recessivas com preenchimento parcial ou sem preenchimento (Figura 11).



Figura 11: Sítio Xique-Xique 4. Detalhe antropomorfos em cenas herméticas, com preenchimento total e na cor vermelha. Carnaúba dos Dantas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Quanto a cor observa-se no conjunto gráficos dos sítios identificados painéis de dominância monocromática, com predomínio da cor vermelha em diferentes tonalidades. Essa diferença de

nuances da cor vermelha pode ser resultado da composição da tinta e/ou alterações tafonômicas. Em alguns sítios pode ser observado grafismos nas cores amarela, preta e branca (Figura 12).



Figura 12: Sítio Furna do Messias. Detalhe de figuras em bicromia. Carnaúba dos Dantas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Para caracterização da Dimensão Técnica foram instituídas duas variáveis: uma ligada ao exame da rocha, na busca de vestígios que possam indicar algum tipo de tratamento antes de sua utilização como suporte gráfico; a outra voltada para a verificação da espessura dos traços. Não foram identificados no conjunto gráfico apresentado, tratamento prévio do suporte para as pinturas rupestres. Quanto a espessura do traço, observa-se uma preferência por um traçado fino (0,5 a 1 cm) e contínuo (Figura 13).

Quanto a *caracterização gráfica* das gravuras foram observados os mesmos critérios das pinturas, quando pertinentes.

Em relação à temática, domina nas gravuras os grafismos puros com morfologia variada que remete a zigue-zague, círculos simples e círculos concêntricos, espirais, tridígitos e os pontos sequenciais e cúpules (Figura 14).



Figura 13: Sítio Furna do Messias. Detalhe da espessura do traço que forma a figura. Carnaúba dos Dantas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.



Figura 14: Sítio Fundões II. Detalhe dos grafismos puros em círculos tetrapartidos. Carnaúba dos Dantas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Quanto à cenografia pode-se observar que gravuras formam composições muito próximas umas a outras formando conjuntos dentro do espaço gráfico (Figura 15). A técnica de execução dominante é o picoteado seguido de raspagem. Os sulcos são rasos, mas largos, realizados em forma de U. O tamanho das gravuras tem dominância entre 10 cm e 25 cm de comprimento.



Figura 15: Sítio Fundões II. Alta concentração de grafismos puros. Carnáúba dos Dantas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Foi observado em alguns sítios, como no Cachoeira do Letreiro e Casa de Pedra um tratamento prévio em pintura antes da execussão da gravura que, em alguns caso, foram também pintadas (Figuras 16 e 17).



Figura 16: Sítio Cachoeira do Letreiro. Detalhe pintura e gravura. Carnáúba dos Dantas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.



Figura 17: Sítio Casa de Pedra. Detalhe do suporte preparado para execução da gravura. Carnaúba dos Dantas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

No quesito *Estado de Conservação* a caracterização ateu-se as formas de intemperismos que, de maneira mais direta, pudessem impactar os grafismos, trazendo prejuízo à longevidade dos mesmos. Assim, do ponto de vista da conservação foram consideradas três importantes classes intempéricas: a *físico-química*, como a dissolução da rocha, a esfoliação ou deslocamento, depósito de sais e manchas de água sobre a superfície da rocha (Figura 18); a *termo-tectônica*, como a rachadura; e a *biológica*, marcada pela presença de insetos, raízes e microrganismos. O córtex rochoso dos sítios evidenciados na área estão bastante desgastados, o que compromete a visualização dos grafismos e ocasiona o desaparecimento do patrimônio cultural rupestre na região.



Figura 18: Sítio Casa Santa. Mancha d'água sobre as pinturas. Carnaúba dos Dantas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Ações antrópicas como vandalismos e pichações não são os fatores de degradação mais recorrentes na área, mas é necessário atuar no sentido de mitiga-los para que não venham a se tornar imperativo para a destruição dos sítios (Figura 19). As ações secundárias resultantes da caça indiscriminada e do desmatamento da vegetação foi o fator aparentemente preponderante para o avanço dos danos físico-químicos evidenciados nos sítios.



Figura 19: Sítio Cachoeira do Letreiro. Vandalismo. Inscrições de nomes gravados. Carnaúba dos Dantas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

No que concerne aos sítios a céu aberto, foram identificados 8 (oito) na área prospectada. Esses sítios arqueológicos caracterizam-se por grandes concentrações de vestígios líticos, cerâmicos e estruturas de combustão.

Quanto ao contexto ambiental observou-se que estão localizados em área com elevado gradiente de ravinas (Figura 20), resultando em alterações no terreno e possibilitando o transporte horizontal dos vestígios de superfície.



Figura 20: Sítio Lajedo. Ravinas. Carnaúba dos Dantas - RN. Fonte: C&M Arqueologia, 2016.

Referências

DOMINGO, I. BURKE, H; SMITH, C. *Manual de Campo Para Arqueólogos*. Barcelona: Ariel Editorial, 2007.

CAVIGNAC, J. A. *Os Filhos de Tereza: narrativas e religiosidade na Boa Vista dos Negros / RN*. In: TOMO, Revista do Núcleo de Pós-Graduação e pesquisa em Ciências Sociais UFS, n. 11, Jul. – dez. 2007. p. 77-102.

SANTOS, J. M. D. *Religiosidade e espaço: a construção do povoado Santo Antônio – Cobra – Parelhas – RN*. Monografia (Bacharelado em História). Caicó, Universidade

BRASIL. Instrução Normativa Nº 125, de 18 de outubro de 2006. Estabelece os procedimentos para implantação de recifes artificiais no âmbito da gestão dos recursos pesqueiros. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, n. 58, 23 out. 2006. Seção I, p. 84.